

Fluxos de Caixa

Instituto de Higiene e Medicina Tropical - Universidade Nova de Lisboa

Gerência de 01-01-2015 a 31-12-2015

Class. Económica	Recebimentos		
	Saldo da gerência anterior		
	Execução Orçamental		
	De Receitas próprias (na posse do serviço)		
	313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	370.558,00 €	370.558,00 €
	480 - Outros	251.097,00 €	251.097,00 €
	520 - Saldos de RP transitados	1.141.179,76 €	1.141.179,76 €
	De receitas próprias - Na posse do Tesouro ... 0,00 €		
	De receita do Estado		-1.039,00 €
	De operações de tesouraria		99.308,08 €
	Descontos em vencimentos e salários		
	Receita do Estado ... 0,00 €		
	I - Total do saldo de gerência na posse do serviço		1.861.103,84 €
	Receitas		6.185.259,84 €
	311 - RG não afetas a projetos cofinanciados		
06.03.01	Estado.	3.499.641,00 €	
10.03.01	Estado.	20.000,00 €	
	319 - Transferências de RG entre organismos		
06.03.07	Serviços e fundos autónomos.	77.421,82 €	
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos.	44.578,24 €	
10.03.08	Serviços e fundos autónomos.	882.755,52 €	
	480 - Outros		
06.03.11	Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados.	79.845,19 €	
06.09.01	União Europeia - Instituições.	5.602,34 €	
06.09.04	União Europeia Países-Membros.	28.412,53 €	
	510 - Receita própria do ano		
04.01.22	Propinas.	488.938,03 €	
04.01.99	Taxas diversas.	322.480,25 €	
06.01.02	Privadas.	35.000,00 €	
06.03.07	Serviços e fundos autónomos.	750,00 €	

Fluxos de Caixa

06.07.01	Instituições sem fins lucrativos.	33.277,57 €		
06.09.05	Países terceiros e organizações internacionais.	186.799,70 €		
07.01.01	Material de escritório.	15,00 €		
07.01.99	Outros.	17.263,28 €		
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos.	20.698,00 €		
07.02.02	Estudos pareceres projectos e consultadoria.	154.567,77 €		
07.02.04	Serviços de laboratórios.	136.517,30 €		
07.02.05	Actividades de saúde.	2.880,00 €		
07.02.99	Outros.	130.376,30 €		
08.01.01	Prémios taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio.	62,65 €		
08.01.99	Outras.	262,08 €		
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos.	5.040,28 €		
	540 - Transferências de RP entre organismos			
06.03.07	Serviços e fundos autónomos.	12.074,99 €		
	II - Total das receitas de Fundos Próprios			6.185.259,84 €
	Total das receitas do exercício (I + II)			8.046.363,68 €
	III - Total recebido do Tesouro em c/ receitas próprias			0,00 €
	IV - Total de recebimentos do exercício (I + II + III)			8.046.363,68 €
	Importâncias retidas para entrega ao Estado ou Outras Entidades			1.936.022,21 €
	Receitas do Estado		767.769,93 €	
	Operações de Tesouraria		1.168.252,28 €	
	V - Total das Retenções de fundos alheios			1.936.022,21 €
	Descontos em Vencimentos e Salários			
	Receitas do Estado ... 863.020,82 €			
	Operações de Tesouraria ... 1.025.027,81 €			
	SASE			
	Serviço de Acção Social Escolar - Saldo da Gerência Anterior		0,00 €	
	Serviço de Acção Social Escolar - Recebimentos		0,00 €	
	Total geral do mapa de fluxos de caixa (IV + V)			9.982.385,89 €

Fluxos de Caixa

Class. Económica		Pagamentos		
	Despesas			5.953.166,56 €
	311 - RG não afetas a projetos cofinanciados			
01.01.02	Órgãos sociais.	293.848,84 €		
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública.	1.746.562,34 €		
01.01.05	Pessoal além dos quadros.	178.407,83 €		
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação.	514,66 €		
01.01.11	Representação.	14.117,67 €		
01.01.12	Suplementos e prémios.	22.555,14 €		
01.01.13	Subsídio de refeição.	77.568,82 €		
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal.	378.023,71 €		
01.02.02	Horas extraordinárias.	28,76 €		
01.02.05	Abono para falhas.	1.153,08 €		
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie.	3.109,01 €		
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens.	1.885,79 €		
01.03.05	Contribuições para a segurança social.	541.247,99 €		
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais.	337,67 €		
01.03.08	Outras pensões.	964,45 €		
01.03.10	Outras despesas de segurança social.	13.582,93 €		
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	18.338,32 €		
02.01.04	Limpeza e higiene.	5.940,71 €		
02.01.08	Material de escritório.	3.967,74 €		
02.01.21	Outros bens.	9.271,88 €		
02.02.02	Limpeza e higiene.	50.582,52 €		
02.02.03	Conservação de bens.	21.751,15 €		
02.02.05	Locação de material de informática.	8.285,93 €		
02.02.09	Comunicações.	9.974,87 €		
02.02.11	Representação dos serviços.	525,18 €		
02.02.13	Deslocações e estadas.	3.986,54 €		
02.02.15	Formação.	7.004,67 €		
02.02.19	Assistência técnica.	51.753,98 €		
02.02.25	Outros serviços.	20.819,53 €		
06.02.03	Outras.	2.500,00 €		
07.01.08	Software informático.	2.811,51 €		
07.01.09	Equipamento administrativo.	1.845,00 €		
07.01.10	Equipamento básico.	3.444,00 €		

Fluxos de Caixa

07.01.15	Outros investimentos.	10.508,17 €		
	313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados			
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública.	12.851,00 €		
01.03.05	Contribuições para a segurança social.	92.433,58 €		
	319 - Transferências de RG entre organismos			
01.01.06	Pessoal contratado a termo.	121.550,29 €		
01.01.13	Subsídio de refeição.	5.529,65 €		
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal.	25.646,26 €		
01.02.04	Ajudas de custo.	8.299,38 €		
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções.	5.685,70 €		
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie.	1.466,14 €		
01.03.05	Contribuições para a segurança social.	35.307,35 €		
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	74.818,67 €		
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes.	1.258,04 €		
02.01.08	Material de escritório.	1.092,04 €		
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos.	124,66 €		
02.01.18	Livros e documentação técnica.	4.107,99 €		
02.01.21	Outros bens.	36.892,71 €		
02.02.03	Conservação de bens.	1.173,60 €		
02.02.09	Comunicações.	1.903,40 €		
02.02.12	Seguros.	110,42 €		
02.02.13	Deslocações e estadas.	18.632,56 €		
02.02.15	Formação.	3.874,36 €		
02.02.17	Publicidade.	2.644,55 €		
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	22.556,56 €		
02.02.25	Outros serviços.	33.040,45 €		
04.03.05	Serviços e fundos autónomos.	114.486,24 €		
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos.	13.267,12 €		
04.08.02	Outras.	188.282,01 €		
06.02.03	Outras.	84,27 €		
07.01.07	Equipamento de informática.	5.048,95 €		
07.01.08	Software informático.	5.166,00 €		
07.01.09	Equipamento administrativo.	897,90 €		

Fluxos de Caixa

07.01.10	Equipamento básico.	85.409,43 €		
	480 - Outros			
01.01.06	Pessoal contratado a termo.	43.621,54 €		
01.01.13	Subsídio de refeição.	1.084,58 €		
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal.	8.100,51 €		
01.02.04	Ajudas de custo.	1.923,46 €		
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções.	1.631,38 €		
01.03.05	Contribuições para a segurança social.	12.284,00 €		
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	3.262,83 €		
02.01.21	Outros bens.	1.479,96 €		
02.02.03	Conservação de bens.	3.199,60 €		
02.02.13	Deslocações e estadas.	3.094,29 €		
02.02.15	Formação.	1.420,00 €		
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	4.399,99 €		
02.02.25	Outros serviços.	2.214,71 €		
04.08.02	Outras.	20.800,20 €		
04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros.	37.538,91 €		
06.02.03	Outras.	31.011,56 €		
07.01.07	Equipamento de informática.	1.354,35 €		
	510 - Receita própria do ano			
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública.	19.501,00 €		
01.01.05	Pessoal além dos quadros.	18.915,61 €		
01.01.06	Pessoal contratado a termo.	36.616,32 €		
01.01.13	Subsídio de refeição.	2.627,32 €		
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal.	14.373,11 €		
01.02.04	Ajudas de custo.	20.778,97 €		
01.02.07	Colaboração técnica e especializada.	12.452,93 €		
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções.	3.511,00 €		
01.03.05	Contribuições para a segurança social.	14.549,47 €		
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	56.926,92 €		
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes.	35.922,08 €		
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais.	1.293,49 €		
02.01.08	Material de escritório.	6.745,22 €		

Fluxos de Caixa

02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos.	117.920,30 €		
02.01.15	Prémios condecorações e ofertas.	1.654,35 €		
02.01.17	Ferramentas e utensílios.	146,65 €		
02.01.18	Livros e documentação técnica.	2.544,87 €		
02.01.21	Outros bens.	52.448,68 €		
02.02.01	Encargos das instalações.	159.388,30 €		
02.02.03	Conservação de bens.	31.591,79 €		
02.02.05	Locação de material de informática.	1.085,40 €		
02.02.08	Locação de outros bens.	3.606,27 €		
02.02.09	Comunicações.	4.489,40 €		
02.02.10	Transportes.	1.133,51 €		
02.02.11	Representação dos serviços.	2.605,20 €		
02.02.12	Seguros.	2.456,70 €		
02.02.13	Deslocações e estadas.	29.917,35 €		
02.02.14	Estudos pareceres projectos e consultadoria.	352,78 €		
02.02.15	Formação.	3.579,48 €		
02.02.17	Publicidade.	22.667,53 €		
02.02.18	Vigilância e segurança.	77.837,71 €		
02.02.19	Assistência técnica.	34.011,02 €		
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	77.869,50 €		
02.02.25	Outros serviços.	173.336,25 €		
03.06.01	Outros encargos financeiros.	5.305,81 €		
04.03.05	Serviços e fundos autónomos.	26.989,48 €		
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos.	7.345,00 €		
04.08.02	Outras.	41.955,15 €		
04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros.	500,00 €		
06.02.01	Impostos e taxas.	612,00 €		
06.02.03	Outras.	30.162,54 €		
07.01.07	Equipamento de informática.	11.689,09 €		
07.01.08	Software informático.	1.854,84 €		
07.01.09	Equipamento administrativo.	6.169,71 €		
07.01.10	Equipamento básico.	4.758,20 €		
07.01.15	Outros investimentos.	11.482,25 €		
520 - Saldos de RP transitados				
01.02.04	Ajudas de custo.	416,50 €		
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias.	8.031,28 €		
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos.	49.283,64 €		
02.01.21	Outros bens.	11.219,62 €		

Fluxos de Caixa

02.02.03	Conservação de bens.	1.386,47 €		
02.02.09	Comunicações.	370,37 €		
02.02.17	Publicidade.	2.521,50 €		
02.02.20	Outros trabalhos especializados.	16.011,83 €		
02.02.25	Outros serviços.	33.159,95 €		
04.03.05	Serviços e fundos autónomos.	19.375,00 €		
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos.	625,00 €		
06.02.03	Outras.	3.352,63 €		
07.01.10	Equipamento básico.	1.094,70 €		
07.01.15	Outros investimentos.	3.353,98 €		
	Total da despesa do exercício (I + II)			5.953.166,56 €
	III - Total da entrega ao Tesouro em c/ receita própria			0,00 €
	IV - Total de pagamentos do exercício (I + II + III)			5.953.166,56 €
	Importâncias entregues ao Estado e outras Entidades			
	Receitas do Estado	766.730,93 €		
	Operações de Tesouraria	1.181.090,19 €		
	V - Total da despesa de fundos alheios			1.947.821,12 €
	Saldo para a gerência seguinte			2.081.398,21 €
	De dotações orçamentais (OE)			
	311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	12.420,61 €		
	De Receitas próprias (na posse do serviço)			
	313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	265.273,42 €		
	319 - Transferências de RG entre organismos	186.398,88 €		
	480 - Outros	186.535,19 €		
	510 - Receita própria do ano	341.247,66 €		
	520 - Saldos de RP transitados	990.977,29 €		
	540 - Transferências de RP entre organismos	12.074,99 €		
	De receitas próprias - Na posse do Tesouro ... 0,00 €			
	De receita do Estado		0,00 €	
	De operações de tesouraria		86.470,17 €	
	Descontos em vencimentos e salários			
	Receita do Estado ... 0,00 €			
	VI - Total do saldo da gerência na posse do serviço			2.081.398,21 €
	Descontos em vencimentos e salários			
	Receitas do Estado ... 767.769,93 €			
	Operações de Tesouraria ... 1.042.070,64 €			
	SASE (aplicável apenas às formas simplificadas)			
	Saldo para a Gerência Seguinte		0,00 €	

Fluxos de Caixa

	Pagamentos		0,00 €	
	<i>Total geral do mapa de fluxos de caixa (IV + V + VI)</i>			9.982.385,89 €

Balanço

Instituto de Higiene e Medicina Tropical - Universidade Nova de Lisboa

Gerência de 01-01-2015 a 31-12-2015

Activo	2015			2014
	AB	AP	AL	AL
Código das contas				
Imobilizado				
Bens de domínio				
451 - Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
452 - Edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
453 - Outras construcções e infra-estruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
454 - Infra-estruturas e equip. de natureza militar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
455 - Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
459 - Outros bens de domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
445 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
446 - Adiantamento por conta de bens de domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações incorpóreas				
431 - Despesas de instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
432 - Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
433 - Propriedade industrial e outros direitos	32.904,30 €	25.098,87 €	7.805,43 €	0,00 €
443 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Balanço

Activo	2015			2014
Código das contas	AB	AP	AL	AL
449 - Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	32.904,30 €	25.098,87 €	7.805,43 €	0,00 €
Imobilizações corpóreas				
421 - Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
422 - Edifícios e outras construções	3.482.891,19 €	821.013,76 €	2.661.877,43 €	2.089.983,71 €
423 - Equipamento e material básico	3.031.508,20 €	2.743.395,40 €	288.112,80 €	290.140,38 €
424 - Equipamento de transporte	25.937,50 €	25.937,50 €	0,00 €	0,00 €
425 - Ferramentas e utensílios	8.412,27 €	7.140,20 €	1.272,07 €	2.022,79 €
426 - Equipamento administrativo	1.315.769,28 €	1.242.682,69 €	73.086,59 €	81.517,18 €
427 - Taras e vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
429 - Outras imobilizações corpóreas	789.467,35 €	574.033,41 €	215.433,94 €	203.429,42 €
442 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
448 - Adiant. por conta de imobilizações corpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	8.653.985,79 €	5.414.202,96 €	3.239.782,83 €	2.667.093,48 €
Investimentos financeiros				
411 - Partes de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
412 - Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
414 - Investimentos em imóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
415 - Outras aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Balanço

Activo	2015			2014
Código das contas	AB	AP	AL	AL
441 - Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
447 - Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Circulante				
Existências				
36 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	20.744,63 €	0,00 €	20.744,63 €	18.826,18 €
35 - Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
34 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
33 - Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
32 - Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
37 - Adiantamentos por conta de compras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	20.744,63 €	0,00 €	20.744,63 €	18.826,18 €
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2811 + 2821 - Empréstimos concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
211 - Clientes, c/c	66.846,80 €	0,00 €	66.846,80 €	164.905,43 €
212 - Alunos, c/c	180.289,58 €	0,00 €	180.289,58 €	211.187,73 €
213 - Utentes, c/c	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Balanço

Activo	2015			2014
Código das contas	AB	AP	AL	AL
214 - Clientes, alunos e utentes - Títulos a Receber	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
218 - Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	105.557,22 €	105.557,22 €	0,00 €	0,00 €
251 - Devedores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
229 - Adiantamento a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2619 - Adiantamento a fornecedores de imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
24 - Estado e outros entes públicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.089,00 €
26 - Outros devedores	30,00 €	0,00 €	30,00 €	30,00 €
	352.723,60 €	105.557,22 €	247.166,38 €	377.212,16 €
Títulos negociáveis				
151 - Acções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
152 - Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
153 - Títulos da dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
159 - Outros títulos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
18 - Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Conta no tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa				
13 - Conta no Tesouro	1.558.460,13 €	0,00 €	1.558.460,13 €	1.042.378,35 €
12 - Depósitos em inst. financeiras	522.867,75 €	0,00 €	522.867,75 €	818.298,12 €
11 - Caixa	70,33 €	0,00 €	70,33 €	427,37 €
	2.081.398,21 €	0,00 €	2.081.398,21 €	1.861.103,84 €

Balanço

Activo	2015			2014
Código das contas	AB	AP	AL	AL
Acréscimos e diferimentos				
271 - Acréscimos de proveitos	358.600,79 €	0,00 €	358.600,79 €	460.744,02 €
272 - Custos diferidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	358.600,79 €	0,00 €	358.600,79 €	460.744,02 €
Total do activo	11.500.357,32 €	5.544.859,05 €	5.955.498,27 €	5.384.979,68 €
Total de amortizações		5.439.301,83 €		
Total de provisões		105.557,22 €		

Balanço

Fundos próprios e passivo	2015	2014
Código das contas		
Fundos próprios		
51 - Património	1.436.443,22 €	1.436.443,22 €
55 - Ajustamento de partes capital em empresas	0,00 €	0,00 €
56 - Reservas de reavaliação	186.672,85 €	186.672,85 €
Reservas		
571 - Reservas legais	0,00 €	0,00 €
572 - Reservas estatutárias	0,00 €	0,00 €
573 - Reservas contratuais	0,00 €	0,00 €
574 - Reservas livres	0,00 €	0,00 €
575 - Subsídios	0,00 €	0,00 €
576 - Doações	618.682,99 €	0,00 €
577 - Decorrentes da Transferência de Activos	0,00 €	0,00 €
59 - Resultados transitados	1.287.265,26 €	1.086.414,29 €
88 - Resultado líquido do exercício	-60.646,45 €	200.850,97 €
Total do Fundo Patrimonial	3.468.417,87 €	2.910.381,33 €

Balanço

Fundos próprios e passivo	2015	2014
Código das contas		
Passivo		
29 - Provisões para riscos e encargos	0,00 €	0,00 €
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	0,00 €	0,00 €
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
23 111 + 23 211 - Empréstimos por dívida titulada	0,00 €	0,00 €
23 112 + 23 212 + 12 - Empréstimos por dívida não titulada	0,00 €	0,00 €
269 - Adiantamentos por conta de vendas	0,00 €	0,00 €
221 - Fornecedores, c/c	94,98 €	0,00 €
228 - Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00 €	0,00 €
2612 - Fornecedores de imobilizado-Títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
252 - Credores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €
219 - Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0,00 €	0,00 €
2611 - Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00 €	0,00 €
24 - Estado e outros entes públicos	84.543,98 €	100.181,74 €
26 ... - Outros credores	3.894,19 €	1.144,34 €
	88.533,15 €	101.326,08 €
Acréscimos e diferimentos		
273 - Acréscimos de custos	514.900,21 €	524.351,06 €

Balanço

Fundos próprios e passivo	2015	2014
Código das contas		
274 - Proveitos diferidos	1.883.647,04 €	1.848.921,21 €
	2.398.547,25 €	2.373.272,27 €
Total do Passivo	2.487.080,40 €	2.474.598,35 €
Total dos fundos próprios e do passivo	5.955.498,27 €	5.384.979,68 €



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

POCE

DEZEMBRO 2015

EXERCÍCIO

2015

CÓDIGO DAS CONTAS POCE		EXERCÍCIOS			
		2015		2014	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias	12.297,79	12.297,79	15.409,48	15.409,48
62	Fornecimentos de serviços externos	1.425.402,85		1.754.278,52	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	3.093.878,58		3.187.611,45	
643 a 648	Encargos sociais:				
	Pensões	964,45		964,45	
	Outros	724.537,33	5.244.783,21	766.676,72	5.709.531,14
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	471.164,11		422.461,99	
66	Amortizações do exercício	195.084,31		194.215,19	
67	Provisões do exercício	59.337,46	725.585,88	36.263,40	652.940,58
65	Outros custos e perdas operacionais	9.792,00	9.792,00	8.506,00	8.506,00
	(A)....		5.992.458,88		6.386.387,20
68	Custos e perdas financeiras		8.989,55		9.816,06
	(C)....		6.001.448,43		6.396.203,26
69	Custos e perdas extraordinários		148.777,21		268.478,33
	(E)....		6.150.225,64		6.664.681,59
88	Resultado líquido do exercício		-60.646,45		200.850,97
			6.089.579,19		6.865.532,56
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas e prestações de serviços:				
	Vendas de mercadorias	101,23			
	Vendas de produtos				
	Prestações de serviços	385.031,35	385.132,58	441.776,10	441.776,10
72	Impostos e taxas	775.772,59		815.406,01	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	24.145,71		54.764,21	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro	3.499.641,00		3.649.672,00	
742+743	Outras	971.773,04		1.574.608,31	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		5.271.332,34		6.094.450,53
	(B)....		5.656.464,92		6.536.226,63
78	Proveitos e ganhos financeiros		199,67		257,42
	(D)....		5.656.664,59		6.536.484,05
79	Proveitos e ganhos extraordinários		432.914,60		329.048,51
	(F)....		6.089.579,19		6.865.532,56
	Resumo				
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		-335.993,96		149.839,43
	Resultados Financeiros: (D)-(C-A)		-8.789,88		-9.558,64
	Resultados Correntes: (D)-(C)		-344.783,84		140.280,79
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)		-60.646,45		200.850,97

(Assinaturas)



Instituto de Higiene e Medicina Tropical
Universidade Nova de Lisboa

Anexo às demonstrações financeiras | 2015

Índice

8. Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	2
8.2.1. Disposições do POCED	2
8.2.3. Critérios valorimétricos	2
8.2.7. Ativo imobilizado	3
8.2.23. Dívidas de cobrança duvidosa	5
8.2.31. Provisões ocorridas no exercício	5
8.2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6
8.2.37. Demonstração de resultados financeiros.....	7
8.2.38. Demonstração de resultados extraordinários	7
8.2.39. Outras informações consideradas relevantes	8

Handwritten signature and initials in blue ink.

8. Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza

8.2.1. Disposições do POCED

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro.

As notas que se seguem respeitam a ordem estabelecida pelo POC - Educação. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras.

8.2.3. Critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no POC-Educação, estas foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos de entidade contabilística, na base da continuidade das operações, consistência, especialização de exercícios, na convenção dos custos históricos, prudência, materialidade, não compensação e substância sob a forma.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e de depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

b) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que titulam.

São consideradas como dívidas de cobrança duvidosa, as faturas emitidas a clientes, alunos e utentes, com antiguidade superior a um ano e existam diligências para o seu recebimento. O total dos créditos de cobrança duvidosa é objeto de provisão.

c) Acréscimos e diferimentos

De acordo com a legislação em vigor, o direito a férias e respetivo subsídio é adquirido no ano anterior ao seu pagamento, deste modo, os custos com férias, subsídios de férias e respetivos encargos são contabilizados nos exercícios a que dizem respeito, independentemente do momento do pagamento.

No âmbito dos projetos de investigação, os proveitos reconhecidos no exercício são no valor dos custos incorridos, cujas entidades financiadoras só promoverão as respetivas transferências em exercícios seguintes.

Os proveitos provenientes de propinas de cursos de mestrado e doutoramento são reconhecidos de acordo com a duração do ano letivo.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações a que respeitam.

d) Existências

As existências são registadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém. Como método de valorização das saídas é utilizado o custo médio.

e) Imobilizações corpóreas, incorpóreas e amortizações

As imobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, a partir da data de entrada em funcionamento dos bens, com base nas taxas fixadas no classificador geral – anexo I do CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril).

8.2.7. Ativo imobilizado

Ativo Bruto						
(em euros)						
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates/ Regularizações	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas:						
Propriedade indust. outr. direitos	23 071,95	9 832,35				32 904,30
	23 071,95	9 832,35	0,00	0,00	0,00	32 904,30
De Imobilizações corpóreas:						
Terreno e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 460 159,27	1 022 731,92				3 482 891,19
Equipamento e material básico	2 937 041,37	94 706,33			239,50	3 031 508,20
Equipamento de transporte	25 937,50					25 937,50
Ferramentas e utensílios	8 412,27					8 412,27
Equipamento administrativo	1 298 661,27	27 005,02			9 897,01	1 315 769,28
Taras e vasilhame	0,00					0,00
Outras imobilizações corpóreas	765 550,36	25 352,40			1 435,41	789 467,35
	7 495 762,04	1 169 795,67	0,00	0,00	11 571,92	8 653 985,79
Total	7 518 833,99	1 179 628,02	0,00	0,00	11 571,92	8 686 890,09

Segundo a Portaria n.º 671/2000 de 17 de abril, Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) cabe aos serviços proceder à elaboração e atualização dos inventários dos bens do Estado. O ativo imobilizado

Handwritten signature and initials in blue ink.

corpóreo deverá manter-se em inventário desde a sua aquisição, receção e inventariação, até ao seu abate que, em regra, deverá verificar-se no final do período da vida útil.

No âmbito do processo de inventário e cadastro dos bens imóveis efetuado em julho de 2004, pela empresa Colliers P&I, o valor de mercado do edifício Biotério foi de 1.289.775,69€ (considerando 7 anos de idade de uma vida útil esperada de 80 anos).

Em 2009, a Universidade Nova de Lisboa (UNL), procedeu à reavaliação do seu património imobiliário e dos imóveis do Estado que lhe estão afetos. Neste incluiu-se o edifício do Biotério cujo aumento do valor de reavaliação apurado foi de 234.121,47€.

No exercício de 2015 procedeu-se à inventariação de 151 ativos com valorização total de 156.896,10€, paralelamente abateram-se 18 bens que se traduziram na redução do ativo imobilizado em 11.571,92€.

No âmbito do projeto 3822 – Requalificação geral do edifício e novos laboratórios (PIDDAC) do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, a UNL cedeu-nos bens e serviços, incluindo a realização de empreitadas, a título gratuito, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 307/94, de 21 de dezembro, com valor patrimonial de 1.022.731,92€, contabilizados na rubrica “Edifícios e outras construções”, por contrapartida do crédito do valor das amortizações acumuladas contabilizadas na UNL na ordem dos 404.048,93€ e do valor patrimonial líquido no montante de 618.682,99€ registado na conta 5762 – Reservas – Doações.

Amortizações e Ajustamentos

(em euros)				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações (*)	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas				
Propriedade indust. outr. direitos	23 071,95	2 026,92		25 098,87
	23 071,95	2 026,92		25 098,87
De imobilizações corpóreas:				
Terreno e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	370 175,56	450 838,20		821 013,76
Equipamento e material básico	2 646 900,99	96 733,91	239,50	2 743 395,40
Equipamento de transporte	25 937,50			25 937,50
Ferramentas e utensílios	6 389,48	750,72		7 140,20
Equipamento administrativo	1 217 144,09	35 435,61	9 897,01	1 242 682,69
Taras e vasilhame	0,00			0,00
Outras imobilizações corpóreas	562 120,94	13 347,88	1 435,41	574 033,41
	4 828 668,56	597 106,32	11 571,92	5 414 202,96
Total	4 851 740,51	599 133,24	11 571,92	5 439 301,83

(*) No ano em que se verifica o abate do bem, não será efectuada a respetiva amortização anual, abatendo-se nesta coluna o valor das amortizações acumuladas transiladas do ano anterior.

As amortizações acumuladas do edifício do Biotério, após a reavaliação atingiram o valor de 247.633,30€. Logo, o valor contabilístico reavaliado deste edifício cifrou-se em 1.276.263,86€.

No que respeita aos restantes imóveis afetos à atividade do IHMT, designadamente o terreno, o edifício Principal, o edifício do Canil e o edifício dos Macacos, não integram ainda a representação do património no Balanço da UNL.

Independentemente da avaliação efetuada pela Colliers P&I a todos os imóveis da administração do IHMT, optou-se por não se proceder ao registo contabilístico até à conclusão do processo de transferência para a titularidade da UNL. O registo contabilístico da reavaliação destes imóveis encontra-se, também, condicionado ao termo deste processo.

As amortizações do exercício dos edifícios ascenderam os 23.952,47€, dos quais 19.048,71€ correspondem ao custo associado ao edifício do Biotério, considerando que o seu período de vida útil será de 80 anos. O custo associado às obras do edifício do Canil é de 2.069,18€, considerando que o seu período de vida útil será de 15 anos. Da mesma forma procedeu-se à amortização referente à reparação e impermeabilização de parte das coberturas do edifício Principal ascendendo os 2.834,58€.

No que respeita aos bens cedidos pela UNL no âmbito do projeto 3822 – Requalificação geral do edifício e novos laboratórios (PIDDAC), tal como referido no ponto anterior contabilizaram-se amortizações acumuladas no valor de 404.048,93€ e deu-se continuidade ao processo de amortização dos bens, ascendendo as amortizações do exercício a 22.836,80€.

As amortizações do exercício dos restantes ativos corpóreos e incorpóreos traduziram-se num custo total de 148.295,04€.

8.2.23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de dezembro de 2015, o valor das dívidas de cobrança duvidosa incluídas no Balanço totalizavam o montante de 105.557,22€, correspondendo 51.116,62€ a dívidas em mora de alunos, 27.789,32€ a dívidas em mora de hospitais e centros hospitalares e 26.651,28€ a dívidas em mora de outros clientes, nomeadamente o crédito de 11.628,00€ da empresa «Ecosistema – Consultores, Engenharia do Ambiente, Lda», reclamado junto do Administrador de Insolvência, no 4.º Juízo do Tribunal do Comércio de Lisboa, na sequência do processo de insolvência da mesma.

8.2.31. Provisões ocorridas no exercício

Em 2015, registaram-se em provisões os seguintes valores:

Provisões Acumuladas

(em euros)

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	78 121,64	59 337,46	31 901,88	105 557,22
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
Total		78 121,64	59 337,46	31 901,88	105 557,22

A provisão para créditos de cobrança duvidosa foi constituída numa base económica tendo em atenção o risco efetivo de recuperabilidade dos valores a receber, atendendo designadamente à atual conjuntura financeira global e ao tempo de mora dos respetivos créditos.

Posto isto, reforçou-se a provisão para créditos de cobrança duvidosa em mora há mais de um ano para hospitais e centros hospitalares em 4.556,98€, alunos em 42.156,62€ e outros clientes em 12.623,86€, perfazendo o total de 59.337,46€.

As diligências efetuadas junto dos hospitais e centros hospitalares com o objetivo de recuperar os créditos vencidos com data anterior a 2014 traduziram-se na redução da provisão em 16.831,88€. Por sua vez, as diligências efetuadas junto dos alunos traduziram-se na redução da provisão em 15.070,00€.

8.2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo apurado com as mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício ascende o montante de 12.297,79€ e foi apurado como se segue:

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

(em euros)

Código das contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
36	Existências iniciais	18 826,18
31	Compras	14 665,58
38	Regularização de existências	-449,34
36	Existências finais	20 744,63
Custos no exercício		12 297,79

[Handwritten signature]

8.2.37. Demonstração de resultados financeiros

Demonstração dos Resultados Financeiros							
(em euros)							
Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados			781	Juros obtidos		
682	Perdas em entidades ou subentidades			782	Ganhos em entidades ou subentidades		
683	Amortizações de invest. em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de particip. de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	221,24	164,84	785	Diferenças de câmbio favoráveis	62,65	70,87
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	137,02	186,55
688	Outros custos e perdas financeiras	8 768,31	9 651,22	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
82	Resultados Financeiros	-8 789,88	-9 558,64	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		199,67	257,42			199,67	257,42

Em 2015 os custos e perdas de cariz financeiro ascenderam o montante de 8.989,55€, assumindo maior ênfase os outros custos e perdas financeiras reconhecidos com serviços bancários na ordem dos 5.305,81€ e os descontos financeiros provenientes da redução de 5% concedida aos alunos que liquidam as propinas na modalidade de pronto pagamento, ascendendo ao montante de 3.462,50€.

Os proveitos e ganhos totalizaram o montante de 199,67€, sendo o resultado financeiro deficitário em 8.789,88€.

8.2.38. Demonstração de resultados extraordinários

Demonstração dos Resultados Extraordinários							
(em euros)							
Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituições		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	458,69	8 643,75	793	Ganhos em existências	9,35	37,58
694	Perdas em imobilizações			794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais		
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões	31 901,88	22 668,84
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	117 146,56	259 824,49	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	322 151,91	223 499,21
698	Outros custos e perdas extraordinários	31 171,96	10,09	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	78 851,46	82 842,88
84	Resultados Extraordinários	284 137,39	60 570,18				
		432 914,60	329 048,51			432 914,60	329 048,51

Em 2015 registaram-se custos com quebras de existências no montante total de 458,69€ e ganhos no valor de 9,35€. Por sua vez, os créditos a clientes referentes à devolução de propinas arrecadadas em exercícios anteriores ascenderam a 2.750,00€.

Os custos extraordinários associados a correções relativas a exercícios anteriores no âmbito da especialização de projetos de investigação ascenderam ao montante de 110.944,21€, por contrapartida da rubrica de acréscimos e proveitos diferidos. Contabilizaram-se outros custos e perdas extraordinárias na ordem dos 3.452,35€, reflexo do acerto com a estimativa com remunerações efetuada no ano anterior.

Os outros custos e perdas extraordinárias não especificados ascenderam a 31.171,96€, assumindo maior ênfase a devolução de verba não executada à *University College of London* no âmbito de um projeto de investigação financiado pela União Europeia.

No que respeita a proveitos e ganhos extraordinários contabilizaram-se 9,35€ com sobras de existências e 31.901,88€ com reduções de provisões de créditos de cobranças duvidosas.

Registou-se na rubrica de correções relativas a anos anteriores ganhos com reposições não abatidas em pagamentos na ordem dos 5.040,28€. No âmbito da especialização de projetos de investigação reconheceram-se proveitos no valor total de 297.106,31€ por contrapartida da rubrica de acréscimos e proveitos diferidos. O excedente apurado no cálculo das estimativas com encargos com remunerações totalizou o montante de 20.005,32€.

As transferências de capital obtidas no exercício ascenderam o montante de 116.941,83€, sendo 20.000€ provenientes do Orçamento de Estado e o remanescente proveniente maioritariamente de financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia, contabilizadas na conta 2745 – subsídios para investimentos. No exercício reconheceram-se proveitos com transferências de capital proporcionalmente às amortizações das imobilizações no total de 78.589,84€.

O montante contabilizado em outros proveitos e ganhos extraordinários não especificados respeitam a pagamentos efetuados a mais por alunos, clientes e utentes, totalizando o montante de 261,62€.

8.2.39. Outras informações consideradas relevantes

a) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros ascendem ao montante de 352.693,60€, correspondendo a alunos o montante de 231.406,20€, hospitais e centros hospitalares o montante de 88.497,93€ e a outros clientes o montante de 32.789,47€.

b) Acréscimo de proveitos

A rubrica acréscimo de proveitos no valor de 358.600,79€ respeita a financiamentos de projetos que se preveem ser transferidos para o IHMT em exercícios futuros, mas cujos custos foram suportados.

c) Proveitos diferidos

A rubrica proveitos diferidos ascendem ao montante de 1.883.647,04€ desagregando-se em propinas de mestrado no valor de 127.687,50€, propinas de doutoramento no valor de 188.145,83€, projetos e subsídios no valor de 379.070,35€ e subsídios ao investimento no valor de 1.188.743,36€.

d) Acréscimo de custos

A estimativa com férias, subsídio de férias e respetivos encargos da entidade patronal ascendem o montante de 514.900,21€.

O encargo com férias apurado totaliza o montante de 209.309,12€, correspondendo aos órgãos diretivos e pessoal dirigente, os custos de 27.650,84€ e 20.335,74€, respetivamente. Por sua vez, os custos estimados com férias do pessoal docente é de 82.914,56€, com pessoal não docente é de 40.610,59€ e investigadores de 37.797,39€.

Os subsídios de férias ascendem ao custo total de 207.783,80€, cabendo aos órgãos diretivos o montante de 27.650,84€, ao pessoal docente o montante de 82.914,56€, ao pessoal não docente o montante de 59.421,01€ e investigadores o montante de 37.797,39€.

Os encargos da entidade patronal com Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social foram estimados assumindo uma taxa de 23,75% sobre as remunerações. Estimam-se que os custos da entidade patronal com a CGA ascendam o valor de 67.520,37€ correspondendo a pessoal docente o valor de 37.607,09€, a pessoal não docente o valor de 19.553,26€ e a investigadores 10.360,02€. Quanto ao regime geral da Segurança Social estima-se o custo de 30.286,92€, correspondendo a pessoal docente o montante de 14.021,46€, pessoal não docente o montante de 8.671,72€ e investigadores de 7.593,74€.

O Conselho de Gestão,



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidenciam um total de 5.955.498 euros e um total de Fundos Próprios de 3.468.418 euros, incluindo um resultado líquido, negativo de 60.646 euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, os mapas de execução orçamental e os anexos às demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do referido Instituto e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Gestão, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO



7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Instituto de Higiene e Medicina Tropical**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade Pública, para o Sector da Educação (POC – Educação).

ÊNFASES

8. Sem afetar a opinião expressa no ponto 7 acima compete-nos referir que:
- a) não consta do Balanço do Instituto o montante referente a três imóveis (os edifícios Principal, do Canil e dos Macacos) que possui e utiliza há dezenas de anos, visto não fazerem parte do património da U.N.L., sendo o seu actual valor de mercado, após reavaliação realizada em Maio de 2009, de cerca de vinte milhões de euros;
 - b) no entanto, aquela reavaliação repercute-se num único edifício que está registado nas contas, o Biotério, cujo valor de aquisição sofreu um incremento de 234.121,47 € e a respetiva depreciação de 47.448,62 €. A diferença entre estes dois valores (186.672,85 €) consta como reserva de reavaliação, patente em adequada rubrica dos Fundos Próprios do Balanço;
 - a) não existem seguros, principalmente para cobertura dos riscos de incêndio, raio e explosão, tempestades, inundações, roubo e danos a terceiros ou responsabilidade civil; estes riscos são suportados pelo entidade titular do imóvel, segundo disposição legal (artigo 111.º do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior Públicas). No entanto, existe seguro de morte ou invalidez permanente e despesas de tratamento e repatriamento para alunos e bolseiros, respetivamente, nos montantes de 15.000€ e 2.500€.
 - b) O pessoal docente presta o número de horas semanais de serviço conforme fixado pelo Conselho Científico e de acordo com o regime a que se encontra vinculado, nos termos do Estatuto da Carreira Docente Universitária, não sendo efetuado registo mecanográfico de assiduidade e pontualidade, por inexistência de medidas definidas neste sentido para esta carreira. Por este motivo, também não é efetuado registo mecanográfico de assiduidade e pontualidade quanto ao pessoal de investigação científica.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

Lisboa, 31 de Março de 2016



NUNES CAMEIRA E ANTUNES CABRERA, SROC

(Inscrita na OROC sob o n.º 1)

representada pelo sócio Dr. Joaquim Pires Nunes Cameira (ROC nº117)